



PLANO DE ENSINO	2008/2
------------------------	---------------

CURSO				
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL				
COMPONENTE CURRICULAR	MÓDULO	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
MANEJO DE RECURSOS NATURAIS	3°	33	0	33
PROFESSOR RESPONSÁVEL	ELEUSA MARIA DE ALMEIDA			

EMENTA
Florestas Tropicais: Histórico de Ocupação; Taxas de Desmatamento; Recursos Naturais Renováveis. O Sistema Brasileiro de Unidades de Conservação (SNUC), base legal para o manejo das Áreas Naturais Protegidas; Leis Ambientais; Reserva legal e Área de Proteção Permanente. Importância da Manutenção da Biodiversidade Vegetal e Animal; Conceitos de Sustentabilidade; Uso e Conservação. Produtividade dos Agrossistemas e Diferentes Formas de Manejo; Sistemas Agroflorestais; Manejo de Florestas Tropicais e uso e produtos madeireiros e não madeireiros. Manejo dos Recursos Hídricos e de Bacias Hidrográficas; Matas Ciliares. Fontes Energéticas e seus Reflexos Ecológicos sobre os Ecossistemas Terrestres e Aquáticos. Impactos Humanos sobre o Ambiente; As Queimadas; Os Desflorestamentos e a Desertificação; Efeito Estufa e Alterações Climáticas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Discutir as principais ameaças à biodiversidade.• Compreender a crise atual da biodiversidade e o colapso dos recursos naturais.• Elaborar estratégias de conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I. Crescimento Populacional, Uso de Recursos e Sustentabilidade: Problemas Ambientais e Crescimento da População. Uso Sustentável de Recursos, Impactos Negativos da Extração e Uso de Recursos. Ecossistemas Naturais. Agricultura e Energia: Agricultura de Subsistência e Industrializada, Trade-offs na Produção Agrícola. Agricultura Sustentável, Silvicultura e Pesca. Abordagem de Ecossistema.</p> <p>II. Fatores Humanos: Fatores Sociais: valores diferem, descrevendo valores, valores mudam. Fatores Econômicos: benefícios, custos, distribuição de benefícios e custos, problemas e soluções. Políticas e Ações: agências internacionais, governos, ONG's, Corporações, Comunidades, Indivíduos, Direitos e Responsabilidades.</p> <p>III. Biologia da Conservação: Breve História. Princípios e Características. Espécies e Conservação: Concepções de Espécies, Conservação baseada na Abordagem de Espécies. IV. Biodiversidade Global. Padrões e Processos: Níveis de Biodiversidade, Padrões de Riqueza de Espécies, Limites para a Riqueza de Espécies. Perdas de Biodiversidade: Extinção em Massa, Vulnerabilidade de Espécies. Ameaças à Biodiversidade: alteração, degradação e fragmentação de habitats, introdução de espécies, sobreexploração.</p> <p>V. Genética: Conservação da Diversidade dentro das Espécies: Por que Genética? Variação Genética: Conceito, Tipos, Perdas, Manejo em Populações Naturais. Outros Usos da Informação Genética na Conservação. Limitações da Genética na Conservação.</p> <p>VI. Processos Demográficos: Dinâmica Populacional em Paisagens Heterogêneas: Demografia Populacional: definição, mecanismos de regulação. Demografia de Habitats Específicos: Fontes-Poços, Metapopulação. Análise de Viabilidade Populacional: avaliação de risco, diagnóstico e tratamento de declínios. Abordagem de Paisagem.</p> <p>VII. Interações de Espécies, Regimes de Distúrbio, Espécies Invasoras: Interações Críticas de Espécies: espécies-chave. Mudanças Ecológicas: regimes de distúrbio, espécies invasoras. Mudanças Evolutivas.</p> <p>VIII. Manejo da Biodiversidade: Manejo de Ecossistemas: ecossistemas protegidos, modificados e cultivados. Reservas na Teoria e na Prática: considerações e metas para reservas de conservação, assuntos críticos no design de reservas, reservas em paisagens heterogêneas. O Problema da Mudança Certa e da Direção Incerta. Implicações Antropológicas e Culturais de Reservas. Restrições Políticas e Econômicas para Reservas. Zoológicos e Jardins. Prioridades de Ajustes: níveis de biodiversidade, escalas geográficas, escolha de áreas e espécies.</p>

IX. Ecologia de Paisagens: Elementos da Paisagem: Processos Ambientais e Manchas, Zonas de Transição, Tamanho e Forma da Mancha, Corredores Ecológicos. Biogeografia de Ilhas, Teoria da Neutralidade, Metapopulação. Escala Espaço-Temporal. Geometria da Paisagem. Frequência, Intensidade e Escala determinam o Impacto dos Distúrbios.

X. Fragmentação Florestal: Tamanho e Forma dos Fragmentos. Microclima e Vento. Borda e Estrutura da Paisagem. Relação Fogo-Borda. Efeitos Regionais. Efeitos em Larga-Escala.

XI. Manejo em Conservação: Princípios Gerais. Aplicações.

XII. Áreas Protegidas: Terra Indígena. Área de Preservação Permanente. Reserva Legal. Áreas Internacionais. Unidades de Conservação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas e exercícios.

RECURSOS FÍSICOS	RECURSOS MATERIAIS
<input type="checkbox"/> à indústrias / fábricas, centros de pesquisa, instituições e outros <input type="checkbox"/> Laboratórios de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Laboratório de informática <input type="checkbox"/> Televisão e vídeo <input type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Datashow <input type="checkbox"/> Retroprojektor <input type="checkbox"/> DVD <input type="checkbox"/> Outros:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O semestre letivo é dividido em 1º e 2º bimestre, e ocorrerá de 26/07 a 17/09/2010 e de 20/09 a 10/12/2010, respectivamente. O rendimento escolar do estudante será avaliado pelo seu aproveitamento através de avaliação atitudinal (Conceito), resolução de exercícios (Avaliação Mensal) e provas escritas (Avaliação Bimestral). As Avaliações Mensais deverão ser entregues por escrito.

A verificação da aprendizagem será expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A nota de cada bimestre será a soma simples de todas as avaliações do bimestre acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal (frequência e participação), que deverá ser calculada da seguinte forma:

$$MB = C (2,0) + AM (2,0) + AB (6,0)$$

Onde, MB = Média Bimestral
 C = Conceito
 AM = Avaliação Mensal
 AB = Avaliação Bimestral

A Nota Final (NF) será composta pela média aritmética simples das notas de cada bimestre, que deverá ser calculada da seguinte forma:

$$NF = \frac{MB \text{ 1ª Bim.} + MB \text{ 2ª Bim.}}{2}$$

Será considerado aprovado por média o estudante que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete). Ao término do semestre letivo, haverá uma PF destinada aos estudantes que obtiveram média semestral superior a 3,0 (três) e inferior a 7,0 (sete). A PF será elaborada com base nos conteúdos ministrados durante o semestre letivo. Somente será submetido à prova final, o educando cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária prevista para a disciplina. O estudante que for submetido à prova final não terá direito à segunda chamada, caso não compareça para realizá-la no dia e horário pré-estabelecidos em calendário, salvo as situações previstas nos regulamentos desta Instituição. O estudante estará aprovado se, após a PF, obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis), que deverá ser calculada da seguinte forma:

$$MF = \frac{NF + PF}{2}$$

BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS					
Autor	Livro	Edição	Editora	Ano	Nº Pag.
PRIMACK, R. E. & RODRIGUES, E.	Biologia da conservação	-	Planta	2004	
MEFFE, G. K. & CARROL, C. R.	Principles of Conservation Biology	1st	Sinauer Associates	1994	
ODUM, E. P. & BARRETT, G. W.	Fundamentos de Ecologia		Cengage Learning	2008	

BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES					
Autor	Livro	Edição	Editora	Ano	Nº Pag.
CAUGHLEY, G. & GUNN, A.	Conservation Biology in Theory and Practice		Blackwell Science	1996	
CULLEN Jr., L.; et al.	Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre		EdUFPR	2003	
HUNTER, M.	Fundamentals of Conservation Biology	2nd	Blackwell Science	2002	

APROVAÇÃO	
Cuiabá-MT, 21 de julho de 2008.	
<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> ELEUSA MARIA DE ALMEIDA	
<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> Coordenador do Curso	<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> Área Pedagógica